



A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

ELIVELTON DIAS DE CARVALHO

RESUMO

O estudo a seguir abordou a temática da sustentabilidade, conservação e preservação ambiental por meio de uma revisão bibliográfica. Foi justificado o problema de pesquisa, destacando a importância desses temas para a busca por um desenvolvimento equilibrado e a necessidade de conscientização e adoção de práticas sustentáveis. O objetivo foi analisar estudos que discutem a relação do tema em diferentes contextos. A justificativa reside na importância de abordar a temática, dada a necessidade premente de conscientização e adoção de práticas sustentáveis para enfrentar os desafios ambientais atuais. Busca-se contribuir para o conhecimento e fomentar a discussão sobre essas questões fundamentais para a promoção de um futuro mais sustentável e equilibrado. A partir da análise de 10 trabalhos científicos, realizou-se a discussão dos principais pontos abordados em cada um deles. Os resultados e discussões da revisão bibliográfica evidenciaram a importância da conscientização, da adoção de práticas sustentáveis e do envolvimento das comunidades para a promoção da sustentabilidade, conservação e preservação ambiental. Conclui-se, ressaltando a complexidade e interligação dos temas abordados, destacando a importância da conscientização, da valorização da natureza e da implementação de políticas públicas para a busca de soluções sustentáveis.

Palavras-chave: Turismo sustentável; Práticas sustentáveis; Percepção ambiental; Políticas públicas; Desenvolvimento rural.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade, a conservação e a preservação ambiental são temas de extrema relevância na atualidade, em um cenário de crescente preocupação com os impactos negativos das atividades humanas no meio ambiente. A busca por práticas e políticas que promovam a sustentabilidade tornou-se uma prioridade global, visando garantir a sobrevivência e o bem-estar das gerações presentes e futuras.

Segundo Ramos, Fonseca, Nogueira e Lima (2020), a sustentabilidade ambiental refere-se à capacidade de suprir as necessidades da sociedade sem comprometer os recursos naturais e sem comprometer a qualidade de vida das gerações futuras. Essa busca por um desenvolvimento sustentável abrange não apenas a dimensão econômica, mas também as dimensões ambiental e social.

No contexto da conservação e preservação ambiental, é fundamental considerar a importância da proteção dos ecossistemas e da biodiversidade. Natalli et al. (2020) destacam que a conservação ambiental visa proteger os recursos naturais, promover o uso sustentável dos mesmos e garantir a manutenção dos serviços ecossistêmicos. Já a preservação ambiental busca a proteção de áreas naturais, evitando a degradação e a exploração intensiva dos recursos.

A justificativa para a realização deste estudo sobre as práticas de sustentabilidade, conservação e preservação ambiental em propriedades rurais é fundamentada pela importância crescente dessas questões no contexto socioambiental atual. Primeiramente, é necessário destacar a relevância da sustentabilidade ambiental como uma abordagem necessária para promover a coexistência equilibrada entre as atividades humanas e os ecossistemas naturais. O avanço descontrolado das práticas agrícolas e o uso intensivo dos recursos naturais têm gerado impactos negativos significativos, como a perda de biodiversidade, a degradação dos solos, a contaminação dos recursos hídricos e a emissão de gases de efeito estufa. Nesse sentido, compreender as práticas de sustentabilidade adotadas nas propriedades rurais se torna essencial para identificar medidas efetivas de conservação e mitigação desses impactos.

Além disso, as propriedades rurais desempenham um papel crucial na produção de alimentos e no fornecimento de recursos naturais. No entanto, muitas vezes essas atividades agrícolas são realizadas de maneira insustentável, resultando em consequências negativas para o meio ambiente e a sociedade. Investigar as práticas de sustentabilidade adotadas pelos agricultores, suas motivações e desafios enfrentados permitirá o desenvolvimento de estratégias e políticas mais eficazes para promover a adoção de práticas sustentáveis na agricultura.

A problemática abordada neste trabalho reside na necessidade de compreender e promover a sustentabilidade, conservação e preservação ambiental em diferentes contextos. Diante dos desafios ambientais globais, é crucial investigar e analisar as práticas, percepções e políticas relacionadas a essas questões fundamentais. Como podemos garantir a preservação dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a promoção do desenvolvimento sustentável em áreas rurais, de conservação, comunidades indígenas e escolas? Qual é o papel da conscientização, da adoção de práticas sustentáveis, da educação ambiental e do envolvimento das comunidades nessas temáticas? Essa problemática nos leva a buscar respostas e estratégias que contribuam para a construção de um futuro mais sustentável e equilibrado.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as práticas de sustentabilidade, conservação e preservação ambiental em propriedades rurais (Natalli et al., 2019). Pretende-se investigar as ações adotadas pelos agricultores visando a proteção do meio ambiente, a utilização sustentável dos recursos naturais e o equilíbrio entre produção agrícola e conservação da natureza.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sistemática, que envolveu as etapas de seleção, análise e síntese de artigos científicos, livros e documentos relevantes sobre o tema de sustentabilidade, conservação e preservação ambiental em propriedades rurais.

Para a seleção dos materiais bibliográficos, foram utilizadas bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar, utilizando-se palavras-chave relevantes, tais como “Turismo sustentável”, “Práticas sustentáveis”, “Percepção ambiental”, “Políticas públicas”, “Desenvolvimento rural”.

Os critérios de inclusão adotados foram: (1) artigos científicos e livros publicados em língua portuguesa e inglesa; (2) publicações que abordassem diretamente o tema da sustentabilidade, conservação e preservação ambiental; (3) publicações de relevância científica e atualidade.

Após a seleção inicial dos materiais, os artigos foram lidos na íntegra, e as informações relevantes foram extraídas e organizadas de acordo com os principais tópicos e

aspectos relacionados ao tema. A análise dos materiais bibliográficos permitiu identificar os conceitos, teorias, abordagens e práticas de sustentabilidade, conservação e preservação ambiental em propriedades rurais.

Com base na análise dos materiais selecionados, foi realizada uma síntese dos principais pontos abordados, buscando estabelecer relações, identificar lacunas de conhecimento e destacar boas práticas e recomendações para a promoção da sustentabilidade, conservação e preservação ambiental em propriedades rurais.

Por fim, os resultados da revisão bibliográfica foram apresentados e discutidos de forma clara e objetiva, permitindo a compreensão dos principais conceitos, desafios e perspectivas relacionadas ao tema. As informações obtidas foram utilizadas para embasar a justificativa e a fundamentação teórica do trabalho.

É importante ressaltar que a revisão bibliográfica não envolveu a coleta de dados primários, mas sim a análise crítica e sistemática de estudos previamente publicados. Portanto, todas as informações apresentadas neste trabalho são baseadas em fontes bibliográficas confiáveis e cientificamente embasadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados demonstram a importância e abordam diferentes aspectos da sustentabilidade, conservação e preservação ambiental em diversos contextos. Por exemplo, Alberton et al. (2021) discutem a relação entre sustentabilidade, turismo e conservação ambiental, enfatizando a necessidade do turismo sustentável para a geração de renda e a preservação dos recursos naturais em áreas protegidas. Já Cunha et al. (2014) destacam a percepção dos produtores rurais sobre a natureza como fator preponderante para o desenvolvimento rural sustentável, ressaltando a importância de promover a conscientização e valorização da natureza como base para a adoção de práticas sustentáveis na agricultura.

Figueiredo (2022), por sua vez, aborda a experiência de uso público do sítio histórico Fazenda Cascata em um ambiente natural, ressaltando a importância da gestão adequada do patrimônio cultural e da conservação ambiental para o turismo sustentável. Galvão e Tedesco (2022) destacam a importância da percepção ambiental dos moradores locais para a sustentabilidade em áreas de conservação, enfatizando a necessidade de envolver as comunidades na gestão e preservação dessas áreas.

Natalli et al. (2020) discutem as práticas de sustentabilidade adotadas nas propriedades rurais, enfatizando a importância do uso sustentável dos recursos naturais e da promoção da conservação ambiental na agricultura. Pinna (2020) destaca a importância da conservação ambiental para a sustentabilidade das comunidades indígenas, ressaltando a relação intrínseca entre a preservação das florestas e a sustentabilidade dessas comunidades.

A educação ambiental é um tema recorrente nos estudos selecionados. Ramos et al. (2020) discutem a relevância da educação ambiental como uma ferramenta fundamental para promover a conscientização e a adoção de práticas sustentáveis, enfatizando seu papel na formação de uma consciência crítica e na transformação de atitudes em relação ao meio ambiente. Silva et al. (2019) abordam a importância da educação ambiental como uma ferramenta para promover a conscientização e formação de indivíduos comprometidos com a sustentabilidade, ressaltando a necessidade de incorporar práticas sustentáveis no ambiente escolar.

Continuando a discussão, Zampieri et al. (2021) ressaltam a importância da educação ambiental na cafeicultura agroecológica, destacando seu papel na promoção da sustentabilidade e na conscientização dos produtores sobre a importância da conservação dos recursos naturais. Por fim, Rocha e Bacha (2019) discutem a preocupação das políticas públicas com a sustentabilidade dos recursos florestais em Rondônia, enfatizando a

importância de estratégias de manejo sustentável e conservação dos recursos naturais.

Zampieri et al. (2021) ainda destacam a importância da educação ambiental na cafeicultura agroecológica, ressaltando seu papel na promoção da sustentabilidade e na conscientização dos produtores sobre a importância da conservação dos recursos naturais.

Ao analisar esses estudos, fica evidente que a sustentabilidade, a conservação e a preservação ambiental são temas complexos e interligados, abrangendo diversos setores da sociedade. A conscientização e a adoção de práticas sustentáveis são essenciais para garantir a preservação dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a busca por um desenvolvimento equilibrado.

A percepção ambiental dos diferentes atores envolvidos, como produtores rurais, moradores locais e comunidades indígenas, desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade. É fundamental envolver esses atores na gestão e preservação das áreas de conservação, reconhecendo sua importância como agentes ativos na busca por soluções sustentáveis.

A educação ambiental se destaca como uma ferramenta fundamental na formação de uma consciência crítica e na transformação de atitudes em relação ao meio ambiente. Através da educação ambiental, é possível promover a conscientização, a valorização da natureza e a adoção de práticas sustentáveis desde a infância, seja no ambiente escolar, seja em comunidades rurais.

As políticas públicas também desempenham um papel fundamental na busca pela sustentabilidade. É necessário que sejam implementadas estratégias de manejo sustentável e conservação dos recursos naturais, além de incentivos para a adoção de práticas sustentáveis por parte dos produtores e demais atores envolvidos.

Por fim, é importante ressaltar que os estudos revisados apresentam contribuições significativas para a compreensão da relação entre sustentabilidade, conservação e preservação ambiental. As discussões levantadas nesses trabalhos revelam a importância de uma abordagem integrada e participativa, que envolva diferentes atores e setores da sociedade na busca por soluções sustentáveis.

Esses estudos demonstram que a sustentabilidade, conservação e preservação ambiental são temas interligados e abrangentes, que englobam diferentes setores da sociedade. Através da conscientização, adoção de práticas sustentáveis e envolvimento das comunidades, é possível promover a preservação dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável em diferentes contextos.

4 CONCLUSÃO

Em suma, os estudos analisados demonstraram a importância da sustentabilidade, conservação e preservação ambiental em diversos contextos, como propriedades rurais, áreas de conservação, comunidades indígenas e escolas. Através da conscientização, adoção de práticas sustentáveis e envolvimento das comunidades, é possível promover a preservação dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

Através da revisão bibliográfica, foi possível compreender a percepção ambiental dos diferentes autores envolvidos e identificar práticas sustentáveis adotadas em propriedades rurais, destacando a importância do uso sustentável dos recursos naturais na agricultura. Além disso, a educação ambiental foi evidenciada como uma ferramenta fundamental para promover a conscientização e a formação de indivíduos comprometidos com a sustentabilidade, tanto no ambiente escolar como na cafeicultura agroecológica.

As políticas públicas foram destacadas como instrumentos importantes para promover a sustentabilidade dos recursos florestais, com enfoque na necessidade de estratégias de manejo sustentável e conservação dos recursos naturais.

Diante dessas considerações, este estudo permitiu compreender as contribuições e desafios relacionados à sustentabilidade, conservação e preservação ambiental. Foi possível evidenciar a importância de ações integradas que envolvam a conscientização, a adoção de práticas sustentáveis e o envolvimento das comunidades, visando à preservação dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Espera-se que os resultados obtidos nesta revisão bibliográfica possam servir de base para futuras pesquisas e contribuir para a formulação de políticas e práticas que visem à promoção de um ambiente mais sustentável e equilibrado.

Recomenda-se a realização de mais pesquisas e ações voltadas para a promoção de um ambiente mais sustentável, com a preservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas.

REFERÊNCIAS

ALBERTON, V., MASCARENHAS, L. P. G., MAGANHOTTO, R. F., SUZUKI, C. S. **Sustentabilidade e turismo: renda, preservação e entretenimento em uma área de preservação.** Multitemas, 25(61), 73–98, 2021. <https://doi.org/10.20435/multi.v25i61.2052>.

CUNHA, J.A.S.; et.al. **O papel do produtor e sua percepção de natureza como fator preponderante para o desenvolvimento rural sustentável.** Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. p. 133-146, jan./jun., 2014. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3570/2917> Acesso em: 15 de jul. de 2023.

FIGUEIREDO, M. D. M. **Patrimônio cultural em ambiente natural: a experiência de uso público do sítio histórico Fazenda Cascata, extremo sul da Bahia.** Teixeira de Freitas, 2022.

GALVÃO, J. R., TEDESCO, C. D. **Contribuições da percepção ambiental para a sustentabilidade na zona de amortecimento de unidade de conservação.** Ambient. soc., 25, 2022. Recuperado de <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20180262r5r1vu2022L4AO>

NATALLI, L. H., MUNARETTO, L. F., BIANCHINI, D. C., HENKES, J. A. Práticas de sustentabilidade ambiental em propriedades rurais. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, 9(1), 351–374, 2020. <https://doi.org/10.19177/rgsa.v9e12020351-374>.

PINNA, R. Construindo aldeias e recuperando as florestas: conservação ambiental e a sustentabilidade Avá Guarani. **Anuário Antropológico**, 45(1), 2020. <https://doi.org/10.4000/aa.4950>

RAMOS, A. S. DOS, FONSECA, P. R. B. DA, NOGUEIRA, E. M. L., LIMA, R. A. A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE: UMA BREVE ANÁLISE. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, 8(4), 30–41, 2020. <https://doi.org/10.19177/rgsa.v8e4201930-41>

ROCHA, D. P., BACHA, C. J. C. A preocupação das políticas públicas com a sustentabilidade dos recursos florestais em Rondônia. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, 38(3), 9-40, 2019.

SILVA, K. P. M., SILVA, K. P. M., CANEDO, K. DE O., RAGGI, D. G., SILVA, J. G. F. DA. Educação Ambiental e sustentabilidade: uma preocupação necessária e contínua na escola. **Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)**, 14(1), 69–80, 2019. <https://doi.org/10.34024/revbea.2019.v14.2670>.

ZAMPIERI, F. G., SOUZA, M. N., FONSECA, R. A., CARVALHO, S. L., SOUZA, M. A. A. DA S., FORNAZIER, M. L., LOUBACK, G. C., ZAMPIERI, F. R. O. **Educação ambiental na cafeicultura agroecológica: ferramenta de transformação e promoção da sustentabilidade**. In L. M. Hernández García (Ed.), *Agroecologia: princípios e fundamentos ecológicos aplicados na busca de uma produção sustentável* (pp. 1-20). Mérida Publishers, 2021. <https://doi.org/10.4322/mp.978-65-991393-9-0.c1>